Notas de lançamento

O openSUSE Leap é um sistema operacional livre baseado no Linux para o seu PC, laptop ou servidor. Você pode navegar na internet, gerenciar seus e-mails e fotos, fazer seu trabalho de escritório, reproduzir vídeos ou músicas e divertir-se!

Data de Publicação: 2016-11-09 , Versão: 42.2.20161108

Sumário

1 Instalação 2

2 Atualização do sistema 4

3 Geral 10

4 Mais informações e comentários 10

Estas notas de lançamento estão em constante desenvolvimento. Para encontrar as últimas versões, veja a versão online em https://doc.opensuse.org/release-notes. As notas de lançamento em inglês são atualizadas quando necessário. As versões traduzidas podem estar temporariamente incompletas.

Se você atualizar a partir de uma versão antiga para esta versão do openSUSE Leap, veja as notas de lançamento anteriores aqui: http://en.opensuse.org/openSUSE:Release_Notes.

Informações sobre o projeto estão disponíveis em https://www.opensuse.org.

To report bugs against this release, use the openSUSE Bugzilla. For more information, see http://en.opensuse.org/Submitting_Bug_Reports.

1 Instalação

Esta seção contém notas relacionadas à instalação do sistema. Para instruções detalhadas sobre a atualização, veja a documentação em https://doc.opensuse.org/documentation/leap/startup/html/book.opensuse.startup/part.basics.html.

1.1 Instalação do Sistema Básico

Para evitar que alguns pacotes recomendados grandes sejam instalados, o padrão para instalações mínimas usa um outro padrão que conflita com os pacotes não desejados. Esse padrão, chamado `patterns-openSUSE-minimal_base-conflicts`, pode ser removido após a instalação do sistema.

Note que a instalação mínima não possui nenhum firewall por padrão. Se você necessitar de um, instale `SuSEfirewall2`.

1.2 UEFI—Unified Extensible Firmware Interface (interface unificada de firmware extensível)

Antes de instalar o openSUSE em um sistema que inicia usando o UEFI (Unified Extensible Firmware Interface), você é aconselhado a verificar por qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomenda e, se disponível, instalar tal atualização. Um Windows 8 pré-instalado é uma forte indicação que seu sistema inicia usando o UEFI.

Aviso: Alguns firmwares UEFI tem problemas que causam falhas se muitos dados são escritos na área de armazenamento do UEFI. No entanto, não está claro o que seriam “muitos dados”.

O openSUSE minimiza o risco não escrevendo mais que o mínimo necessário para iniciar o SO. O mínimo significa dizer ao firmware UEFI sobre a localização do carregador de inicialização do openSUSE. Os recursos do kernel Linux que usam a área de armazenamento UEFI para armazenar informações de falhas e inicializações (`pstore`) foram desabilitados por padrão. Entretanto, é recomendável instalar qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomendar.

1.3 Partições UEFI, GPT e MS-DOS

Junto com a especificação EFI/UEFI um novo estilo de particionamento chegou: GPT (GUID Partition Table - Tabela de Partição GUID). Este novo esquema usa identificadores únicos globais (valores de 128-bit exibidos em 32 dígitos hexadecimais) para identificar os dispositivos e tipos de partições.

Adicionalmente, a especificação UEFI também permite partições antigas MBR (MS-DOS). Os carregadores de inicialização do Linux (ELILO ou GRUB2) tentam gerar automaticamente um GUID para estas partições antigas e gravá-los no firmware. Tal GUID pode alterar frequentemente, causando uma reescrita no firmware. Uma reescrita consiste em duas operações diferentes: remover a entrada antiga e criar uma nova entrada que substitui a primeira.

Firmwares modernos têm um coletor de lixo que coleta entradas removidas e libera a memória reservada para entradas antigas. Um problema pode ocorrer quando um firmware problemático não coleta e libera estas entradas. Isto pode resultar em um sistema não inicializável.

O corrijir este problema, converta a partição antiga MBR para GPT.

1.4 Driver 3D/DRI do Nouveau pode travar o KDE Applications

Com o openSUSE Leap 42.2, o driver Nouveau Mesa/DRI para renderização 2D/3D é considerado experimental. O driver kernel/KMS do Nouveau e o driver X.org/DDX do Nouveau para renderização 2D ainda são considerados estáveis.

Quando o driver Mesa/DRI do Nouveau está em uso, alguns aplicativos podem travar, especialmente aplicativos do KDE e Qt. Este driver está agora em um pacote separado chamado `Mesa-dri-nouveau`, que pode ser removido em caso de problemas.

Sem este driver instalado, não há suporte a aceleração 3D por hardware em qualquer GPU da Nvidia e não há aceleração 2D em GPUs da Nvidia mais recentes, que utilizam Glamor para operações 2D rápidas. O Kernel Mode Setting e 2D básico ainda estão disponíveis, bem como aceleração 2D em GPUs de gerações de codinome Kepler (introduzidas em 2012) e anteriores. As operações 3D são suportadas via renderização por software.

Para mais informações, veja os relatórios de bugs em https://bugs.freedesktop.org/show_bug.cgi?id=91632 e https://bugzilla.opensuse.org/show_bug.cgi?id=1005323.

2 Atualização do sistema

Esta seção lista notas relacionadas à atualização do sistema. Para instruções detalhadas sobre a atualização, veja a documentação em https://doc.opensuse.org/documentation/leap/startup/html/book.opensuse.startup/cha.update.osuse.html.

2.1 Atualizando do openSUSE Leap 42.1

2.1.1 Pacotes removidos e substituídos

Os seguintes pacotes foram removidos ou substituídos comparando com o openSUSE Leap 42.1:

- `arista`: substituído por `transmageddon`.
- `cadabra`: o código fonte não compila mais. O sucessor, Cadabra 2 (http://cadabra.science/) ainda não é estável.
- `dropbear`: removido por não ter vantagens relevantes sobre o `openssh`.
- `emerillon`: substituído por `gnome-maps`.
- `gnome-system-log`: substituído por `gnome-logs`.
- `hawk`: substituído por `hawk2`.
- `ksnapshot`: substituído por `spectacle`.
- `labplot`: Labplot foi substituído por sua versão Qt5, chamada `labplot-kf5`. Se você estiver atualizando do openSUSE Leap 42.1 no qual o `labplot` está instalado, você receberá o `labplot-kf5` automaticamente.

- `psi`: substituído por `psi+`.
- `python-moin`: substituído por `moinmoin-wiki`. Apenas uma troca de nomes, não atualização de versão - uma substituição virtualmente idêntica.
- `seamonkey`: O código fonte não compila mais. Se você era um usuário do Seamonkey, mude para o Mozilla Firefox e Mozilla Thunderbird.
- `ungifsicle`: substituído por `gifsicle`.
- `xchat`: substituído por `hexchat`.

2.1.2 `/var/cache` em um subvolume próprio para snapshots e rollback

`/var/cache` contém muitos dados voláteis, como o cache do zypper com os pacotes RPM em diferentes versões para cada atualização. Como resultado do armazenamento de dados que é em sua maioria redundante e altamente volátil, a quantidade de espaço em disco que um snapshot ocupa pode aumentar muito rápido.

Para resolver isto, mova o `/var/cache` para um subvolume separado. Em instalações novas do openSUSE Leap 42.2, isto é feito automaticamente. Para converter um sistema de arquivos raiz existente, siga estes passos:

1. Descubra o nome do dispositivo (por exemplo, `/dev/sda2` ou `/dev/sda3`) do sistema de arquivos raiz:

   ```
   df /
   ```

2. Identifique o subvolume pai de todos os outros subvolumes. Para as instalações do openSUSE 13.2, este é um subvolume chamado `@`. Para verificar se você tem um subvolume `@`, use:

   ```
   btrfs subvolume list / | grep '@'
   ```

   Se a saída deste comando for vazia, você não tem um subvolume chamado `@`. Neste caso, você pode proceder com o subvolume ID 5 que foi usado em versões mais antigas do openSUSE.

3. Monte agora o subvolume requisitado.

- Se você tem um subvolume `@`, monte este subvolume em um ponto de montagem temporário:

```
mount <root_device> -o subvol=@ /mnt
```

- Se você não tem um subvolume `@`, monte o subvolume ID 5:

```
mount <root_device> -o subvolid=5 /mnt
```

4. `/mnt/var/cache` pode já existir e pode ser o mesmo diretório que `/var/cache`. Para evitar perda de dados, mova-o:

```
mv /mnt/var/cache /mnt/var/cache.old
```

5. Crie um novo subvolume:

```
btrfs subvol create /mnt/var/cache
```

6. Se existir agora um diretório `/var/cache.old`, mova-o para a nova localização:

```
mv /var/cache.old/* /mnt/var/cache
```

   Se este não for o caso, faça:

```
mv /var/cache/* /mnt/var/cache/
```

7. Opcionalmente, exclua `/mnt/var/cache.old`:

```
rm -rf /mnt/var/cache.old
```

8. Desmonte o subvolume do ponto de montagem temporário:

```
umount /mnt
```

9. Adicione uma entrada no `/etc/fstab` para o novo subvolume `/var/cache`. Use um subvolume existente como um modelo a ser copiado. Certifique-se de deixar o UUID inalterado (este é o UUID do sistema de arquivos raiz) e altere o nome do subvolume e seu ponto de montagem de forma consistente para `/var/cache`.

10. Monte o novo subvolume como especificado no `/etc/fstab`:

```
mount /var/cache
```

2.1.3 Driver X do Synaptics pode degradar a experiência do touchpad no GNOME

No Leap 42.1, o driver X do Synaptics (pacote `xf86-input-synaptics`) foi instalado por padrão mas tem uma prioridade menor que o driver libinput (`xf86-input-libinput`).

Iniciando com o Leap 42.2:

- O driver X do Synaptics não é mais instalado por padrão.
- Se o driver X do Synaptics está instalado, ele terá precedência em qualquer dispositivo touchpad.
- O driver X do Synaptics não é mais suportado pelo GNOME. Isto significa que quando o driver está instalado, os touchpad Synaptics podem ser configurador apenas até onde um mouse básico pode.

A menos que você esteja usando um touchpad Synaptics e que tenha uma grande quantidade de configurações personalizadas para o driver Synaptics, remova o pacote do seu sistema:

```
sudo zypper rm xf86-input-synaptics
```

2.2 Atualizando do openSUSE 13.2

As seguintes notas se aplicam a atualizações do openSUSE 13.2 ou mais antigos. Certifique-se de também revisar as informações fornecidas em *Seção 2.1, "Atualizando do openSUSE Leap 42.1"*.

2.2.1 Nome das Interfaces de Rede

Quando estiver atualizando uma máquina remota com o openSUSE 13.2, certifique-se que suas interfaces de rede estão nomeadas corretamente.

O openSUSE 13.2 utiliza os chamados nomes previsíveis para as interfaces de rede (por exemplo, `enp5s0`), enquanto que o openSUSE Leap 42.1 utiliza nomes persistentes (`eth0`). Após a atualização e reinicialização do sistema, os nomes das interfaces de rede podem então se alterar.

Isso pode ocasionar diversos problemas no seu sistema. Para evitar que as interfaces sejam renomeadas, execute o seguinte comando para cada uma das interfaces de rede antes de reiniciar o seu sistema:

```
/usr/lib/udev/udev-generate-persistent-rule -v -c enp5s0 -n enp5s0 -o /etc/udev/
rules.d/70-persistent-net.rules
```

Substitua *enp5s0* com o nome de sua interface de rede.

2.2.2 Btrfs: Perda de Espaço em Disco após Reversões (Rollbacks) do Sistema

O openSUSE 13.2 utiliza um layout de partição do sistema de arquivos Btrfs que permitia que uma parte do espaço em disco ficasse permanentemente ocupada com conteúdo inacessível e obsoleto após a execução da primeira reversão (rollback) do sistema. Esse problema no layout foi consertado no openSUSE Leap 42.1. Entretanto, a solução pode ser aplicada somente a novas instalações do sistema.

Se você estiver atualizando a partir do openSUSE 13.2, você não poderá converter o sistema de arquivos para o novo layout, mas você poderá recuperar o espaço em disco perdido.

1. Monte o sistema de arquivos root inicial:

   ```
   mount /dev/<ROOT_FILE_SYSTEM> -o subvolid=5 /mnt
   ```

2. Remova todos os arquivos no diretório /mnt que não estão em um subvolume:

   ```
   find /mnt -xdev -delete
   ```

3. Desmonte o sistema de arquivos de novo:

   ```
   umount /mnt
   ```

2.2.3 Sistema de Impressão: Melhorias e Alterações Incompatíveis

Versão do CUPS atualizada para 1.7

Comparado ao CUPS 1.5 no openSUSE 13.2, o CUPS 1.7 introduz mudanças significativas que podem requerer ajustes manuais na configuração.

- PDF é o novo formato padrão para os trabalhos de impressão em detrimento do PS. Dessa forma, impressoras tradicionais PostScript agora também precisam de um filter driver para impressão.
  Veja https://en.opensuse.org/Concepts_printing para detalhes.

- O protocolo de descoberta de impressoras através da rede se alterou. O método nativo para descoberta de impressoras na rede é agora baseado no DNS Service discovery (DNS-SD, isto é via Avahi). O serviço `cups-browsed` do pacote `cups-filters` pode ser utilizado para interconectar os dois protocolos, o novo e o antigo. Ambos `cupsd` e `cups-browsed` devem ser executados para fazer com que clientes "antigos" encontrem impressoras (isto inclui o LibreOffice e o KDE).

- A versão padrão do protocolo IPP se alterou de 1.1 para 2.0. Servidores IPP antigos como CUPS 1.3.x (por exemplo no SUSE Linux Enterprise 11) rejeitam pedidos IPP 2.0 com `Bad Request` (veja http://www.cups.org/str.php?L4231).
  Para ser possível imprimir nesses servidores antigos, a antiga versão do protocolo IPP deve ser explicitamente especificada anexando `/version=1.1` em uma das opções a seguir:

  - Na configuração `ServerName` no arquivo `client.conf` (por exemplo, `ServerName older.server.example.com/version=1.1`).
  - No valor da variável de ambiente `CUPS_SERVER`.
  - No valor do nome do servidor na opção `-h` das ferramentas de linha de comando, por exemplo:

    ```
    lpstat -h older.server.example.com/version=1.1 -p
    ```

- Alguns filtros e back-ends de impressão foram movidos do pacote `cups` para o pacote `cups-filters`.

- Algumas diretivas de configuração foram movidas do arquivo `cupsd.conf` para o arquivo `cups-files.conf` (veja http://www.cups.org/str.php?L4223, CVE-2012-5519 e https://bugzilla.opensuse.org/show_bug.cgi?id=789566).

- Os banners e a página de teste do CUPS foram movidos do pacote `cups` para o pacote `cups-filters` (veja http://www.cups.org/str.php?L4120 > e https://bugzilla.opensuse.org/show_bug.cgi?id=735404).

3 Geral

Esta seção lista problemas gerais com o openSUSE Leap 42.2 que não se enquadram em qualquer categoria.

3.1 KDEPIM (Aplicativos do KDE para gerenciamento de informação pessoal)

O openSUSE Leap 42.2 vem com duas versões da suíte KDE PIM (Kontact, KMail, etc.):

- A versão 4.x antiga
- A versão baseada no KDE Frameworks 5

O KDE PIM 4.x não é mais suportado oficialmente pelo KDE, mas foi mantido para evitar interrupção no fluxo de trabalho do usuário.

As duas versões do KDE PIM não podem ser instaladas ao mesmo tempo. Alguns softwares, como o KNode (pacote `knode`) necessitam da versão antiga 4.x e serão desinstalados ao instalar qualquer pacote do KDE PIM 5.x (por exemplo, o pacote `kmail5`).

O KDE PIM 4.x será removido na próxima versão do openSUSE Leap. Portanto, você é encorajado a alternar para a versão mais recente 5.x.

No entanto, nem todas as configurações são migradas da versão antiga para esta. Para mais informações, veja o relatório de erro em https://bugzilla.opensuse.org/show_bug.cgi?id=1001872).

4 Mais informações e comentários

- Leia os documentos `README` disponíveis na mídia.
- Obtenha informações detalhadas de changelog (log de alterações) sobre um pacote em particular a partir do seu arquivo RPM:

  ```
  rpm --changelog -qp NOME_DO_ARQUIVO.rpm
  ```

  Substitua *`NOME_DO_ARQUIVO`* com o nome do arquivo RPM.

- Verifique o arquivo `ChangeLog` no nível superior da mídia para um log cronológico de todas as alterações feitas nos pacotes atualizados.
- Encontre mais informação no diretório `docu` presente na mídia.
- https://doc.opensuse.org/ contém documentação adicional ou atualizada.
- Visite https://www.opensuse.org para notícias mais recentes de produtos do openSUSE.

Copyright © 2016 SUSE LLC

Obrigado por usar o openSUSE.

A equipe do openSUSE.